



Documento nº:	Rodada 3 – 3º turno
Revisão/Data:	10/04/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

**RODADA 01 REUNIÃO REMOTA Nº. 01 – GRUPO DE TRABALHO 1**

**DATA:** 05/04/2023

**HORA INÍCIO:** 08:46

**HORA TÉRMINO:** 11:50

**ASSUNTO:** PPI – POLÍTICAS DE EXTENSÃO, **LOCAL DA REUNIÃO:** SALA DO CONSUN  
INTERNACIONALIZAÇÃO

**PRESENTES:** (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

**PRESIDIDA POR:**

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

**ELABORADA POR:** Gisele da Silva Lopes dos Santos

**EMITIDA EM:** 28/03/2023

### 1. **Abertura:**

1.1. Aos 05 dias do mês de abril de 2023, às 8 horas e 46 minutos, reuniram-se na sala do Consun, os membros do Grupo de Trabalho 1, conforme convocação via e-mail para reunião com participação de especialistas sobre os temas do Plano Pedagógico Institucional.

### 2. **Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:**

2.1. Deu-se início à reunião pelo prof. Cauan, pró-reitor de desenvolvimento institucional e presidente da Comissão que informou a programação do dia, passando a palavra para o professor Gabriel, responsável pela exploração do tema de internacionalização.

2.2. Professor Gabriel iniciou com o questionamento sobre o que significa a internacionalização. Apresentou conceitos de teóricos para iniciar as reflexões, bem como a portaria sobre internacionalização. Reforçou que as ações de internacionalização realizadas pelo professor ficam registradas em seu lattes e, portanto, não são somente ações realizadas pelos discentes. Em seguida apresentou as ações de internacionalização que são realizadas pela ARNI, pontuando que é necessário realizar ainda mais para fortalecer a internacionalização na Ufopa. Mencionou sobre os principais desafios para fortalecer a internacionalização na instituição. Um dos principais pontos se refere ao percentual de docentes com experiência internacional e que falam o inglês. Outro desafio se refere a infraestrutura de Santarém que não está totalmente adequada para receber alunos estrangeiros. Comentou que precisamos procurar novas alternativas e estratégias para dar um suporte melhor na recepção de pesquisadores estrangeiros, que não basta criar conexões com pesquisadores estrangeiros mas, sobretudo, mantê-las. Apresentou o plano de emergência para saneamento das principais dificuldades. Informou sobre a elaboração da minuta da política de internacionalização realizada pela Arni e o plano de internacionalização já elaborado. Mencionou sobre os editais e a falta de apoio financeiro do governo federal para investimento em ações de internacionalização. Comentou sobre a escolha do curso de inglês como prioridade por ser o idioma mais falado mundialmente e não por ser uma predileção. Enfatizou sobre a necessidade de firmar parcerias com cátedras. Reforçou que é importante realizar uma apresentação da Ufopa em inglês como estratégia de dar visibilidade internacionalmente. Informou que Santarém será sede de um evento internacional que será uma grande oportunidade para a Ufopa. Mencionou que no site da Arni estão disponíveis para consulta todas as cooperações técnicas firmadas.

2.3. Professora Marcella Radel comentou que as informações sobre a internacionalização são pouco divulgadas na Ufopa. Questionou sobre como ampliar as ações pensadas para os campi e que a Arni tem pensado para os campi nesses processos.

2.4. Gabriel apontou a comunicação em outros idiomas com a minuta de política linguística para que os nossos locais comecem a ser identificados em outros idiomas, no entanto, é bastante desafiador devido as variedades de idiomas regionais. Comentou que uma das ações previstas é a inserção de placas até mesmo em idiomas indígenas. Primeiramente deve-se mapear qual a necessidade linguística de cada campus. A respeito dos cursos de inglês comentou há cursos previstos para os campi.



Documento nº:	Rodada 3 – 3º turno
Revisão/Data:	10/04/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

- 2.5. Professora Jorgiene solicitou que Gabriel esclarecesse sobre os editais de mobilidade. Sobre o curso de inglês comentou que os servidores dos campi já estão fazendo, no entanto, estão tendo dificuldade devido a carga do curso.
- 2.6. Gabriel comentou que os editais preveem vagas para alunos dos campi. Mencionou que é importante dar oportunidade aos alunos que fizeram intercâmbio internacional de compartilhar suas experiências.
- 2.7. Professora Solange agradeceu ao Professor Gabriel pela apresentação que nos mostra que estamos caminhando com a internacionalização e que é difícil desenvolver ações de internacionalização como qualquer outra, sem recursos e fomentos para a ação e que temos e estamos trabalhando na busca por incentivos. Comentou sobre os desafios – como identificar talentos e atrai-los para nossa instituição, editais de pós-graduação como pós-doutorado, reservas de vagas para estudantes estrangeiros, oferta de componentes em outros idiomas são possibilidades e é o caminho para avançarmos nessa política.
- 2.8. Professor Celson fez um breve relato sobre suas experiências com universidades internacionais. Comentou que essas universidades também apresentam problemas de idiomas. Mesmo em locais mais avançados ainda há dificuldades a serem sanadas. Comentou sobre o incentivo aos alunos a compartilharem entre si suas experiências linguísticas, que podem ser implementadas na Ufopa. Reforçou que ainda hoje o inglês é a língua mais difundida, no entanto, temos a obrigação de ter um olhar especial para o espanhol, por fazermos parte da América Latina. Sugeriu para irmos além das placas, mas investir na infraestrutura física e humana para receber alunos estrangeiros. O ponto fundamental é ampliar as oportunidades para os docentes realizarem cursos de inglês, mesmo que de forma remota. Se o docente não estiver preparado vamos continuar “patinando”. Sobre o congresso, perguntou se seria em inglês.
- 2.9. Gabriel – confirmou que seria em inglês com tradução em português.
- 2.10. Professor Bruno comentou sobre todos os anos a Ufopa oferta mobilidade externa para receber alunos estrangeiros nos programas de pós-graduação. Pontuar ações de parcerias.
- 2.11. Professor Thiago comentou que além da bolsa de estudo ter uma adicional para estudo da língua, como monitores para ofertar cursos e ter um retorno financeiro para ajudar em sua manutenção durante o intercâmbio.
- 2.12. Professora Lademe comentou sobre o projeto do ICED sobre a proposta do centro de línguas como forma de ampliação das estratégias de internacionalização.
- 2.13. Gabriel comentou que está previsto na política de internacionalização a criação do centro de línguas. Já está contemplada.
- 2.14. Dando continuidade, professor Cauan fez apresentação da professora Olgamir, responsável pela exposição das políticas de extensão.
- 2.15. Professora Olgamir iniciou sua fala agradecendo ao convite feito pela professora Ediene e prof Cauan. E nos questionou sobre o que queremos fazer enquanto universidade no interior da Amazônia? Comentou que é preciso considerar os documentos institucionais na elaboração do Plano e não perder de vista que a extensão assume prioridade, a partir da resolução 7 CNE, de 2018 a extensão passou a ter um respaldo maior. É preciso pensarmos o PDI e que nosso grande desafio é de consolidar o conceito do que é extensão. De acordo com a resolução “é a atividade que vincula a matriz curricular e a organização da pesquisa. Não há como dissociar ensino de pesquisa e de extensão. Desafios o que é inserir extensão no currículo. Ao longo da história da extensão se falava na creditação, depois de curricularização e hoje o conceito é de inserção da extensão no currículo, mudança de um paradigma e romper com a fragmentação. Quando pensamos o PDI estabelecemos quais os elementos precisam ser aportados, quais os objetivos, as metas, os responsáveis. Do ponto de vista da extensão – que estrutura nós temos para inserção da extensão nos nossos currículos? Como está a estruturação da Pró-reitoria, com pessoas que dominem a temática e que façam a extensão ocorrer e suporte metodológico, sistema integrado que ajude a institucionalizar o processo na universidade. Sistema de extensão. E vai além da pró-reitoria, pois precisa ser ecoado na unidade acadêmica e nos



Documento nº:	Rodada 3 – 3º turno
Revisão/Data:	10/04/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

cursos. Não há como fazer inserção curricular sem uma estrutura mínima. Atividades curricularizadas precisam ser permanentes – processual. É necessário recursos para garantir as condições para o fomento da extensão. O PDI precisa garantir isso. A universidade precisa assumir esse compromisso para fazer acontecer a extensão. Entende do momento e dos danos sofridos pelas IES, mas é preciso fomentar a extensão na Universidade. É importante debater no âmbito do PDI é de valorizar a extensão, sistematizar os resultados da extensão e divulgar o que se está sendo realizado. Mostrar o que é feito em termos de extensão. Aparecer no PDI ou pensar em uma revista que divulga as ações. Edital de livros com resultados dos trabalhos extensionistas. Outro ponto é a dimensão da cultura que precisa ser fomentada junto com a extensão. É uma dimensão que precisa aparecer no PDI, no entanto, não pode ser restrita apenas a atividades, mas com ações que aproximam a comunidade e de valorização do que nós somos, cumprir o papel de resgate de valores que muitas vezes vão se perdendo. Espaço para o estudante do interior. Política de difusão da memória e do resgate cultural. Verificar o que é possível. Olhar o que temos e o que é possível fazer para melhorar. Ter clareza do que queremos e como iremos fazer para alcançar e estabelecer a fórmula de cálculo. Na matriz Andifes não está previsto o financiamento para a extensão. É preciso buscar recursos com outros parceiros. Destinar um recurso para planejar as ações de extensão na Universidade. Encerrou falando dos avanços da extensão na UNB, resultado de processo de valorização iniciado lá atrás. Parabenizou pela condução participativa do PDI.

- 2.16. Professor Cauan comentou sobre o investimento LOA, a partir do PEEEX que investe em ações de ensino e ações associadas ao ensino-pesquisa-extensão. Professor Cauan questionou sobre a discussão da Matriz e como ela lida com essa situação, considerando que estamos na Amazônia? Se está levando em consideração a realidade social e econômica locais, na lógica de alocação de recursos para a extensão?
- 2.17. Professora Olgamir parabenizou a Ufopa pelas ações integradas realizadas. Comentou que somente os editais não resolvem os problemas e que as políticas editais não nos favorecem. É importante pensar em programa que leva em consideração, o que a universidade faz, número de alunos, entre outros, com valores diferenciados a partir das características da IES. Queremos política pública de estado para a extensão que valorize as diferenças entre as universidades, levando em consideração as características dessa universidade. A extensão se faz com recursos e com suporte humano capacitado.
- 2.18. Professora Ediene agradeceu a professora Olgamir pela colaboração. Comentou que se sentiu contemplada sua fala. Mencionou sobre a necessidade de todos conhecerem o que é extensão e solicitou que todos os gestores possam difundir sobre a importância da extensão para desmitificar que extensão não é uma invenção nossa, que estamos falando a mesma linguagem e que neste PDI a extensão será contemplada.
- 2.19. Professor Thiago comentou que já esteve na cadeira da professora Ediene e reforçou que a políticas de extensão e cultura foram as primeiras a serem aprovadas das políticas institucionais na Ufopa e que precisamos ter um destaque no PDI da política de cultura. É necessário investimento, principalmente aqui na Amazônia onde a extensão territorial deve ser levada em consideração. Sobre o for-proex foi fundamental para valorização dos recursos destinados a extensão e não podermos retroceder. Comentou que a extensão precisa ser cada vez mais valorizada. Perguntou como está a matriz Andifes? Quais indicadores são considerados?
- 2.20. Olgamir agradeceu a professora Ediene pelas palavras e reforçou sobre a importância de todos entenderem o que é a extensão universitária com a dimensão pedagógica formativa, conquistada com lutas e difusão desse conhecimento a todos. Reforçou a importância do pró-exte e dos Indicadores de extensão. Comentou que a base foi melhorada e passou pelo tribunal de contas da união para refinamento dos indicadores de extensão, com marcas mais subjetivas, com condições de aferir e de mensurar. Número de projetos distribuídos de acordo com o que aquela unidade realizou. Reforçou que é importante fazer inserção curricular da extensão – residências artísticas – incluídas no plano de internacionalização (parceria com a extensão). Potencial de mobilidade importante que qualifica ainda mais o



Documento nº:	Rodada 3 – 3º turno
Revisão/Data:	10/04/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	4 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

- estudante. Encerrou sua fala comentando que é um processo que está sendo construído e que precisamos ter o compromisso com as desigualdades sociais que são marcas do nosso país.
- 2.21. Professora Ediene comentou que a Procce está à disposição de toda a comunidade. Solicitou o agendamento para que a equipe se organize para o atendimento. Sobre dúvidas, o professor precisa ser cortez, os servidores precisam ser respeitados. Pediu aos diretores que repassem aos professores sobre o tratamento respeitoso aos servidores.
- 2.22. Professora Carla encerrou com os informes finais: sobre a programação para as próximas reuniões. Documentos compartilhados – cada sessão tem um relator – link para reunião remota do dia 12 de abril para acompanhamento da elaboração dos textos.
3. **Deliberações:**  
3.1. Não houve deliberações.
4. **Encaminhamentos finais:**  
4.1. Sem encaminhamentos.